

## Descomissionamentos no BB

*Situação resulta em perda de cargos e de até 70% nos salários*

**N**a última quarta-feira (1), os funcionários do BB viram se concretizar as seríssimas consequências do processo de reestruturação feito pelo banco no final do ano passado. Foi o último dia de posses no TAO Especial, sistema que foi criado para inscrições e seleção aos cargos que ficaram vagos em função de aposentadoria incentivada e para realocação dos funcionários que tiveram seus cargos extintos ou reduzidos, devido ao fechamento de centros de serviço e agências.

O resultado foi desastroso, com centenas de casos de descomissionamentos, de reenquadramento como escriturários, em alguns casos, redução de até 70% do salário, além de forte comoção entre o funcionalismo.

Como já havia sido denunciado pelas entidades sindicais o plano de aposentadoria e as realocações não acomodariam todos os comissionados atingidos, uma vez que haviam funções extintas e haveriam desligamentos em locais que foram pouco atingidos pelo plano de reestruturação, que afetou mais de 9 mil funcionários.

Muitos bancários se manifestaram nas redes sociais, indignados com os cortes abruptos nos salários e também pelo sofrimento imposto a eles próprios a aos colegas: "A mudança traz forte impacto na vida de muitos colegas do



*As entidades sindicais vão denunciar ao MPT a postura intransigente do BB que ocasionou o descomissionamento de vários funcionários. (parcela única)*

que já haviam organizado sua vida financeira à luz do salário agregado à comissão. Foi um ataque muito forte aos trabalhadores, vamos continuar lutando para reverter essa terrível situação", destaca Carlos Alberto Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região e funcionário do BB.

### Denúncia no MPT

Os bancários do Banco do Brasil vem sendo tratados apenas como números pela direção da empresa, e o funcionalismo não aceita essa desumanidade.

Nesta terça-feira, dia 07, a representação do funcionalismo vai fazer a denúncia na segunda reunião com Ministério Público do Trabalho, em Brasília: "O banco ficou de apresentar nesta reunião a conclusão sobre os números e os impactos da reestruturação, vamos denunciar o descomissionamento em massa e propor uma Ação Civil Pública para garantir os direitos de todos os que foram prejudicados" afirma Carlos Souza, Secretário da Contraf.

## Má vontade do BB deixa centenas de caixas desamparados

O Banco do Brasil informou que não vai complementar os salários dos funcionários que exerciam a função de caixas executivos e que foram descomissionados devido a reestruturação anunciada em novembro de 2016.

Além das 402 agências que foram fechadas, 379 foram transformadas em PAA e centenas tiveram o quadro reduzido, provocando perda de cargos em várias funções.

Exceto para os caixas, o banco, a partir de 1/02/2017, pagará uma Verba de Caráter Pessoal (VCP) que mantém por quatro meses o salário do funcionário que teve a função cortada. Os mais prejudicados serão os funcionários que atuam em cidades do interior do país, cuja realocação na função de caixa será mais difícil.

Essa decisão demonstra insensibilidade com os funcionários e suas famílias, além de demonstrar descaso com as agências do interior do país.

Havia a expectativa que pelo menos esta reivindicação fosse atendida até esta data, dentro das propostas de manutenção de salários e cargos reivindicadas em mesa de negociação, por se tratar de isonomia com os outros cargos.

"Os funcionários que se sentirem prejudicados deverão procurar os Sindicatos para buscar orientações sobre possíveis ações jurídicas que busquem garantir os seus direitos e evitar que o funcionalismo sejam ainda mais prejudicados", orienta Carlos Alberto, presidente do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região.

## Sindicato orienta sobre direito de incorporação após 10 anos de função

Diante da crescente adoção de medida administrativa de descomissionamentos por parte das instituições financeiras, o Sindicato esclarece que a **Súmula 372**, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), veda a supressão da comissão de função recebida pelo funcionário por mais de 10 anos de cargo comissionado. E orienta os trabalhadores, caso venham a se incluir nesta situação, a procurarem a assessoria jurídica.

De acordo com o princípio da estabilidade financeira, o empregado que durante 10 anos desempenhou funções comissionadas ou gratificadas se encaixa perfeitamente na Súmula: dispensado do cargo sem justo motivo (reestruturação não configura justificativa), incorpora a gratificação, que pelo decurso do tempo se integrou na remuneração, tornando-se a retribuição mínima devida àquele empregado.

Em caso de dúvida, o bancário pode entrar em contato com o Departamento Jurídico do Sindicato através do telefone (74) 3641-3544.

### SÚMULA 372/TST - Gratificação de Função SUPRESSÃO OU REDUÇÃO.

LIMITES (conversão das Orientações Jurisprudenciais nº

45 e 303 da SBDI-1) - Res. 129/2005, DJ 20, 22 e 25.04.2005

I - Percebida a gratificação de função por dez ou mais anos pelo empregado, se o empregador, sem justo motivo, revertê-lo a seu cargo efetivo, não poderá retirar-lhe a

gratificação tendo em vista o princípio da estabilidade financeira. (ex-OJ nº 45 da SBDI-1 - inserida em 25.11.1996)

A Súmula 372 representa a uniformização do entendimento do TST, estando solidamente fundamentada nos princípios da irredutibilidade salarial (art. 7º VI, da Constituição), da proibição das alterações contratuais lesivas (CLT, art. 468) e da natureza salarial da gratificação de função (art. 457, § 1º).

Da Redação com SEEB/DF



### SISTEMA FINANCEIRO

## Bradesco lucra R\$ 17 bi em 2016, mas continua com as demissões

Enquanto outros setores amargam prejuízos, os bancos continuam a lucrar. No ano de 2016, o Lucro Líquido Ajustado do Bradesco foi de **R\$ 17,121 bilhões**, o que significou uma redução de 4,2% em relação ao ano de 2015. Análise feita pelo Dieese, a partir do balanço do banco, divulgado nesta quinta-feira (2), ressalta que no último trimestre, o lucro registrado foi de R\$ 4,385 bilhões, com queda de 1,7% na comparação com o mesmo período de 2015. O retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido médio foi de 17,6%, 2,9 pontos percentuais a menos do que em dezembro de 2015. Esses são os primeiros resultados anuais apresentados pelo banco após a aquisição do HSBC Brasil.

### Redução de postos de trabalho

O número de empregados da holding em dezembro de 2016 foi de 108.793, sendo que era de 92.961 em dezembro de 2015, um aumento de 17,2%, relacionado à incorporação



dos trabalhadores do HSBC Brasil. Foram acrescentados ao banco 15.932 postos de trabalho no ano de 2016, no entanto, no último trimestre, houve redução de 1.129 postos de trabalho.

### PLR será paga no dia 10

O banco informou na última quinta-feira (2), que pagará a segunda parcela da (PLR), e o valor adicional, na próxima sexta, dia 10.

### Confira o cálculo da PLR

PLR regra básica - 90% do salário mais R\$ 2.183,53 limitado a R\$ 11.713,59. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 25.769,88

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 4.367,07.

Antecipação da PLR. Os bancários receberam no ano passado, 54% do salário, mais fixo de R\$ 1.310,12, limitado a R\$ 7.028,15 e ao teto de 12,8% do lucro no 1º semestre.

### REESTRUTURAÇÃO NO BNB

## BNB apresenta reestruturação e Plano de Incentivo à Aposentadoria

Na reunião para apresentação do projeto de reestruturação do BNB, na quarta-feira (01/02), a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB e o Comando Nacional dos Bancários reafirmaram que permanecem vigilantes e que são contra qualquer tipo de ação que implique em retirada de direitos dos trabalhadores.

O BNB apresentou o Programa de Incentivo à Aposentadoria, voltado para funcionários já aposentados pelo INSS até 31 de

dezembro de 2016. Segundo a instituição, 1.541 bancários estão elegíveis. O plano prevê pagamento de 15 salários mais dois anos de vales alimentação e refeição. Não serão pagos 40% do FGTS, como nos planos anteriores.

Em relação ao fechamento de agências, que afeta 138 funcionários em todo o país, a empresa disse que "não haverá prejuízos nem traumas". Todos seriam realocados em unidades próximas e as funções seriam asseguradas por 6 meses.